

Da necessidade à doca

Operações de suprimentos industriais

Uma régua prática para **especificar, qualificar, financiar, importar, receber e melhorar** cada compra industrial.

A RÉGUA INTEIRA EM UMA PÁGINA

12 gates da necessidade ao fechamento

Não avance porque a atividade começou. Avance quando a evidência do gate existir e o dono da decisão estiver explícito.

 GATES 01-03 DEFINIR E QUALIFICAR	01  Spec + NCM → Pacote controlado e classificação simulada.	02  Fornecedor + RFQ → Alternativas verificadas e cotação comparável.	03  Qualificação → Evidência, status e exposição por estágio.
	04  Estrutura + acesso → Modalidade, habilitação e responsáveis.	05  Rota + dados → DI/Duimp, LPCO, catálogo e atributos.	06  Caixa + FX → Funding, exposição e pagamentos aprovados.
	07  Custo + PO → Caso final e obrigação controlada.	08  Produção → Amostra, piloto, marcos e inspeções.	09  Rota + proteção → Calendário, contingência e carga protegida.
GATES 10-12 MOVER, LIBERAR E FECHAR	10  Reserva + embarque → Cutoffs, documentos e saída confirmados.	11  Liberações + doca → Aduana, ICMS, retirada e entrega.	12  Receber + fechar → Aceite, desenvolvimento, custo e dossiê.

PLANEJAMENTO REVERSO



data limite do PO = data necessária na doca - caminho crítico restante

Some somente durações sequenciais: aprovação, produção, inspeção, origem, trânsito, desembaraço, entrega interna e contingência explícita. Não duplique tarefas paralelas.

LEITURA DE QUALQUER GATE



- **Dono:** quem decide a passagem.
- **Evidência:** o que prova que terminou.
- **Pare se:** a condição que bloqueia.
- **Handoff:** quem recebe o pacote.

REGRA DE MUDANÇA



Mudou especificação, material, fabricante/planta, origem, quantidade, Incoterm, embalagem ou aplicação? **Reabra os gates afetados:** aceitação técnica, NCM, catálogo, tratamento/LPCO, custo, inspeção e documentos.

ETAPA 1

Transforme a necessidade em um item comprável



A especificação precisa permitir três coisas antes da busca: classificar, cotar e inspecionar sem adivinhação.

CHECKLIST DA ESPECIFICAÇÃO



O pacote técnico mínimo

- **Uso e função**, inclusive princípio de funcionamento quando aplicável.
- **Material, grau ou composição** e acabamento/tratamento.
- **Dimensões e tolerâncias críticas**; desenho com número de revisão.
- **Desempenho e condições de operação**: capacidade, pressão, temperatura, ambiente.
- **Normas e requisitos** regulatórios ou do cliente.
- **Método e critérios de aceitação**, ensaios, amostra ou primeiro artigo.
- **Documentos e rastreabilidade**: certificados, lote, marcação e embalagem.
- **Unidade e demanda**: horizonte, quantidade de referência e janela na doca.

O QUE A CLASSIFICAÇÃO ACIONA



A NCM influencia tributos, tratamento administrativo, defesa comercial e regimes. Ela nasce da descrição técnica. Em dúvida material, escale ao responsável pela classificação ou à consulta formal.

GATE 1A



Especificação pronta

Dono: Engenharia/área requisitante, com Qualidade.

Evidência: pacote controlado, revisão e critérios de aceitação.

Pare se: requisito crítico estiver vago, desenho sem revisão ou teste de aceite indefinido.

GATE 1B



NCM e tratamento simulados

Dono: Comex/Fiscal com apoio técnico.

Evidência: racional de classificação e consulta/simulação oficial com data, origem e operação.

Pare se: a decisão depender só do nome comercial, do HS do fornecedor ou de sugestão automatizada.

PUXE A DATA DA DOCA



PO até = doca necessária - caminho crítico restante

Registre a premissa de cada perna e quem pode alterá-la. Contingência é uma escolha explícita, não um número escondido.

ETAPA 2

Crie concorrência entre alternativas reais



A lista boa separa fabricante, intermediário e promessa. O RFQ bom fixa uma base comum e obriga cada exceção a aparecer.

VERIFICAÇÃO PROPORCIONAL AO RISCO**Evidência antes da cotação**

- **Identidade jurídica** e papel real na cadeia.
- **Planta proposta**, escopo produtivo e capacidade relevante.
- **Histórico e evidência de qualidade** adequados ao item.
- **Plano de verificação por risco**: o que será documental, amostra, visita, auditoria, inspeção ou piloto.

Certificação de sistema é evidência, não certificado do produto ou lote. AS9102 e PPAP só entram quando setor ou contrato exigir.

RFQ COMPARÁVEL**Um pacote, uma base, um formato**

- Mesma revisão da especificação e quantidade de referência.
- Faixas de preço; MOQ por referência; mínimo por pedido; múltiplo de embalagem.
- Moeda, validade, Incoterm 2020 e **local nomeado**.
- Prazo de produção com marco inicial e janela de entrega.
- Valor, vencimento, beneficiário e evidência que libera cada parcela.
- Instrumento documental não substitui inspeção ou aceite técnico.
- Embalagem, marcação, documentos, rastreabilidade e ferramental.
- Fábrica, origem e obrigação de notificar mudança antes de produzir.
- **Tabela obrigatória de desvios, substituições e premissas**.
- Resposta na mesma tabela e data-limite igual para todos.

GATE 2**Fornecedores aptos à cotação + RFQ liberado**

Evidência: lista curta com racional e plano de verificação por risco, mesmo pacote enviado e log da rodada. **Pare se:** a planta não for declarada, houver equivalente silencioso ou o fornecedor recusar evidências e critérios mínimos.

SINAIS PARA ESCALAR

Nome legal que não fecha com a conta de pagamento | escopo produtivo incompatível | preço sem base técnica | certificado fora de escopo | fábrica muda durante a rodada | resposta foge duas vezes do formato.

ETAPA 3

Qualifique por evidência antes de escalar a exposição



Qualificação não é um sim definitivo. Ela registra o que foi provado, para qual item, planta e estágio, e quais controles ainda limitam o volume.

ESCADA DE EVIDÊNCIA



EVIDÊNCIA POR ESTÁGIO



Do cadastro ao volume

- Identidade, papel na cadeia, planta, capacidade e histórico.
- Amostra ou primeiro artigo contra revisão, método e critérios registrados.
- Visita ou auditoria quando processo, controles, capacidade ou subcontratação não fecharem remotamente.
- Pedido-piloto ou lote inicial quando risco e viabilidade justificarem, com teto de exposição.
- Aprovação por item, configuração, planta e condições explícitas.

NÃO CONFUNDA AS EVIDÊNCIAS



Três perguntas diferentes

- **Visita:** coleta fatos sobre fábrica, capacidade e fluxo.
- **Auditoria:** avalia processo ou sistema contra critérios definidos.
- **Inspeção:** verifica amostra, produto ou lote contra a especificação.

Amostra/primeiro artigo vale para a configuração avaliada, não para todos os lotes futuros. Uma evidência não substitui automaticamente a outra.

Status	Permite	Evidência mínima
Apto à cotação	Participar do RFQ	Identidade, planta e plano de verificação
Condicional	Amostra, piloto ou lote inicial	Escopo, controles e teto de exposição
Aprovado para escala	Volume na condição aprovada	Liberações técnicas e lote aceito
Bloqueado/suspenso	Sem nova exposição	Gap crítico, recorrência ou mudança não aprovada

DESENVOLVIMENTO COM FECHAMENTO



Use quando o fornecedor for relevante e o gap for corrigível: **gap > ação, dono e data > evidência > eficácia > escalar, manter controle ou sair**. Nem todo fornecedor reprovado merece desenvolvimento.

GATE 3 | STATUS DE QUALIFICAÇÃO REGISTRADO



Evidência: escopo e planta, resultados de amostra/FAI, visita/auditoria/inspeção quando cabível, piloto e controles. **Pare:** evidência crítica ausente, falha sem disposição ou condição excedida.

ETAPA 4

Defina quem importa antes de mover um centavo



Modalidade, acesso e responsabilidade precisam fechar antes de pagamento, frete ou registro. Esta é a primeira página dedicada ao Comex.

DECISÃO DE MODALIDADE



Registre a operação real

- Importação própria, por conta e ordem ou por encomenda, conforme o caso validado.
- Quem figura como importador e quem adquire ou encomenda.
- Quem contrata, paga, fornece dados e responde por cada passagem.
- Contrato, vínculo e dossiê exigidos pela modalidade.

Cada modalidade tem efeitos jurídicos, fiscais e contábeis próprios. Valide a estrutura com Comex, Fiscal e Jurídico quando aplicável.

PRONTIDÃO DE ACESSO



Nada fica para depois

- CNPJ, DTE, habilitação e credenciamentos aplicáveis confirmados, inclusive eventual dispensa formalmente documentada.
- Representantes e perfis de acesso confirmados.
- Vínculos cadastrais e contrato no dossiê quando aplicáveis.
- Prontidão fiscal estadual e fluxo de ICMS definidos.
- Banco, câmbio, pagamento e caixa ligados à estrutura.
- Devedor, fonte dos recursos e responsável por registros de crédito externo quando aplicáveis.
- Despachante, agente/transportador e transporte interno nomeados.

Passagem	Defina antes de avançar
Dados + declaração	Dono do cadastro, classificação, catálogo, LPCO e registro
Dinheiro + tributos	Pagador, câmbio, caixa, recolhimentos, créditos e comprovação
Carga + documentos	Fornecedor, agente, transportador, despachante e cutoffs
Liberação + entrega	Receita/anuentes, ICMS, depositário, retirada e doca

NÃO TERCEIRIZE A AMBIGUIDADE



Agente e despachante executam partes críticas, mas a empresa precisa saber **quem decide, quem fornece o dado e quem responde**. Um nome em aberto vira atraso, custo ou documento divergente.

GATE 4 | ESTRUTURA E ACESSOS VALIDADOS



Evidência: modalidade registrada, habilitação ou dispensa aplicável, representantes, vínculos, pagador/devedor, fonte dos recursos e donos confirmados. **Pare:** papel ambíguo, acesso futuro ou caixa incompatível com a estrutura.

ETAPA 5

Decida a rota regulatória antes do pedido e cheque de novo antes do embarque



DI/Duimp, tratamento, licenças e dados mestres formam um único gate.
Uma mudança material pode reabrir todos eles.

TRÊS DECISÕES INSEPARÁVEIS**Rota, tratamento e cadastro**

- **DI ou Duimp:** simule a operação real no instrumento oficial vigente.
- **Tratamento/LPCO:** consulte a combinação real e identifique autorização pré-embarque quando aplicável.
- **Dados mestres:** operador estrangeiro, fabricante, origem, produto no catálogo, NCM e atributos atuais.
- **Custo:** recalcule tributos, defesa comercial, frete e caixa com o tratamento vivo.

Nome comercial, HS do fornecedor ou sugestão automatizada não encerram a classificação fiscal.

FICA VIVO, NÃO IMPRESSO**Consulte no momento da decisão**

- Calendário de migração DI/Duimp e versões de sistema.
- NCM, órgãos, modelos de LPCO e flags de pré-embarque.
- Atributos obrigatórios, prazos e regras de catálogo.
- Alíquotas, câmbio, frete, antidumping, preferências e ex-tarifário.
- Prazos cambiais, limites declaratórios, IOF/IRRF, VET, spreads, garantias e linhas.
- Prazos de anuentes, Receita, SEFAZ e terminais.

Guarde no dossiê data, versão, entrada usada e resultado da consulta.

Se mudou	Reabra
Spec, material ou aplicação	Aceite técnico, NCM, tratamento, custo, inspeção e documentos
Fabricante, planta ou país	Fornecedor, origem/aquisição/procedência, LPCO, operador, catálogo e evidências; NCM só se os fatos classificatórios mudarem
Quantidade, Incoterm ou embalagem	Licenças aplicáveis, custo, caixa, carga e documentos

CHECAGEM OFICIAL

Use o simulador da operação, o tratamento administrativo e os manuais vigentes. **Cheque antes do PO e novamente antes de autorizar o embarque.**

GATE 5 | ROTA E DADOS LIBERADOS

Evidência: simulação datada, licenças mapeadas, autorizações prévias emitidas quando aplicáveis e dados mestres ativos. **Pare:** tabela antiga, cadastro incompleto ou carga antes da autorização exigida.

ETAPA 6

Financie o ciclo sem criar um risco maior que a compra



Pagamento, funding e câmbio resolvem riscos diferentes. Aprove cada um por evento, evidência e dono antes de liberar o PO ou o primeiro desembolso.

CALENDÁRIO DE CAIXA



Modele a saída bruta por evento

- Sinal e parcelas do fornecedor.
- Inspeção, saldo e liberação técnica.
- Frete, seguro e custos de origem.
- Tributos e fundos necessários ao registro e às liberações.
- Porto, armazenagem, retirada e transporte interno.
- Entradas e créditos somente na data aceita pela política da empresa.

Crédito tributário pode reduzir custo econômico; não financia automaticamente o pagamento do dia.

SEPRE TRÊS DECISÕES



Não chame tudo de condição de pagamento

- **Pagamento:** quando o fornecedor recebe e qual evidência libera a parcela.
- **Financiamento:** de onde vem o caixa e até quando precisa estar disponível.
- **Câmbio:** qual exposição existe e qual decisão foi tomada sob a política da empresa.

Carta de crédito trata documentos conformes; não comprova qualidade e não necessariamente financia o comprador.

NDF líquida a diferença em reais; não entrega a moeda nem paga o fornecedor. O câmbio do pagamento é separado.

Fonte	Compare nas mesmas datas	Risco que continua
Caixa próprio	Liquidez e custo de oportunidade	Pico do ciclo e reserva para liberação
Prazo do fornecedor	Preço à vista vs. prazo, datas e moeda	Crédito comercial e exposição cambial
Financiamento de importação	Juros, tarifas, tributos, hedge e garantia	Limite, moeda, reporte e vencimentos
Capital de giro local	Custo total em reais e prazo	Descasamento com o ciclo da carga

POLÍTICA CAMBIAL MÍNIMA



- Taxa-base e exposição líquida por moeda, valor e data.
- Responsável, alçadas, horizonte e limites internos.
- Instrumentos permitidos, contraparte, limite e garantias.
- Alteração, atraso ou cancelamento reabre funding e proteção.

Meça primeiro; decida por política; execute com instituição autorizada. Não imprima percentual universal ou previsão de câmbio.

GATE 6 | CAIXA E EXPOSIÇÃO APROVADOS



Evidência: calendário bruto, pico financiado, parcelas ligadas a evidência, beneficiário validado, decisão cambial, funding e limites confirmados. **Pare:** caixa insuficiente, pagador ambíguo ou dívida, obrigação e proteção sem conciliação.

GUIAS TANDOM
 FONTE OFICIAL

[Financiamento da importação](#) • [Exposição cambial](#)
[BCB - pagamentos](#) • [BCB - câmbio](#)

CALENDÁRIO DE CAIXA E CÂMBIO | PARA PREENCHER

EVENTO	DATA	MOEDA / VALOR	EVIDÊNCIA DE PAGAMENTO	FONTE	STATUS DO CÂMBIO	DONO

ETAPAS 7-8

Aprove o caso, libere o PO e escale por evidência



A decisão final vem depois de estrutura, rota regulatória e gate financeiro. Só então o pedido vira obrigação e a produção pode avançar.

BASE DE COMPARAÇÃO



Compare a compra possível

- Mesma especificação, unidade, horizonte e ponto de entrega.
- MOQ, múltiplos, embarques possíveis e excesso de estoque explícitos.
- Taxa-base, cenário cambial, tributos e créditos validados no regime da empresa.
- Frete, armazenagem, inspeção, ferramental e custo financeiro separados.
- Calendário de caixa, funding e pagamentos por data e evidência.
- Risco técnico e hard gates fora do score de preço.

PEDIDO DE COMPRA



Transforme a decisão em obrigação

- Spec, anexos, revisão e ordem de prevalência.
- Quantidade, preço, moeda, Incoterm e local nomeado.
- Datas, marcos, parcial e pagamento ligado a evidência.
- Inspeção, aceitação, rejeição e disposição.
- Documentos, embalagem, marcação e rastreabilidade.
- Mudança somente com notificação e aprovação **antes de produzir**.

Incoterm distribui custos, riscos e obrigações de entrega; não resolve propriedade, pagamento, qualidade, remédios, lei ou foro.

CASO ECONÔMICO FINAL



Custo posto de caixa = mercadoria + origem + frete/seguro + tributos/despesas + porto/armazenagem + frete interno + inspeção/ferramental + custo financeiro

Custo econômico líquido = custo posto de caixa - créditos tributários recuperáveis confirmados

Fatura, custo posto e valor aduaneiro não são sinônimos. Registre método, relação, frete/seguro e acréscimos ou deduções aplicáveis.

PRODUÇÃO POR EVIDÊNCIA



- Matéria-prima e amostra/primeiro artigo aprovados contra revisão e critérios.
- Pedido-piloto ou lote inicial quando risco e viabilidade justificarem.
- Início e avanço da série.
- Inspeção final, embalagem e documentos.
- Pronto para embarque contra a revisão correta.

Em cada marco: planejado | previsão atual | real | evidência | desvio | dono | próxima ação.

GATES 7 E 8 | PO LIBERADO E PRODUÇÃO PRONTA



Evidência: base normalizada, sensibilidade, gate financeiro, parecer técnico, PO controlado, marcos, inspeções e liberações aplicáveis concluídos. **Pare:** base diferente, crédito presumido, substituição silenciosa, marco sem evidência ou caixa/FX não aprovado.

ETAPA 9

Planeje a rota no calendário real



Chuva, estiagem, pico portuário, feriado e capacidade afetam cada rota de forma diferente. Não existe uma estação universal para imprimir e esquecer.

QUATRO CALENDÁRIOS



Leia a rota como um sistema

- **Origem:** feriados, paradas de fábrica, pico produtivo e acesso terrestre.
- **Serviço:** espaço, equipamento, blank sailing, transbordo, omissão e cutoff.
- **Clima e hidrologia:** chuva, vento, tempestade, seca, calado e navegabilidade.
- **Destino:** porto, terminal, safra, estrada, transportador, janela da doca e armazenagem.

Reveja no planejamento e em marcos proporcionais ao ciclo, por exemplo 120/60/30 dias; repita na reserva e após alerta material.

O QUE PODE ACONTECER



Converta alerta em decisão

- Falta de espaço ou equipamento, frete e sobretaxa maiores.
- Cutoff alterado, rollover, conexão perdida ou porto omitido.
- Fila, dwell, restrição de calado e transbordo extraordinário.
- Umidade, condensação, corrosão, avaria ou embalagem inadequada.
- Estoque de segurança consumido e janela de recebimento perdida.

Sinal vivo sem dono, decisão e alternativa é só informação acumulada.

Risco	Sinal ao vivo	Decisão preventiva	Alternativa
Feriado/parada na origem	Calendário local + fábrica	Reservar antes; antecipar produção	Outra janela/planta aprovada
Chuva, vento ou tempestade	INMET, CHM + porto	Proteger carga; rever acesso/cutoff	Janela, terminal ou rota
Estiagem e restrição de calado	ANTAQ + autoridade local	Rever volume, modal e conexão	Porto/trecho alternativo
Pico de porto, safra ou serviço	Painel portuário + carrier	Antecipar reserva e equipamento	Serviço/porto alternativo
Blank sailing, rollover ou omissão	Advisory + booking	Recalcular todos os marcos	Conexão ou embarque reserva

GATE 9 | ROTA LOGÍSTICA E PROTEÇÃO APROVADAS



Evidência: rota primária e alternativa, calendário de riscos, sinais vivos, contingência, proteção da carga, premissas e donos registrados. **Pare:** uma única saída viável sem contingência, alerta sem resposta, free time desconhecido ou proteção ausente.

ETAPA 10

Proteja, reserve e congele antes da saída



Produto, unidade de carga, reserva e dossiê precisam contar a mesma história. Só então a operação recebe autorização para embarcar.

RESERVA E HANDOFF DE ORIGEM**Uma referência para todos**

- Booking, navio/viagem, rota, transbordo, ETD/ETA e alternativa.
- Carga pronta, coleta, equipamento, terminal e cutoffs de SI, VGM e CY.
- Incoterm e local nomeado, volumes, pesos, dimensões e requisitos especiais.
- Seguro: cobertura, exclusões, franquia, valor, beneficiário e evidência para sinistro; contatos e instruções de transporte.
- Confirmação de espaço e equipamento, sem tratar estimativa como garantia.

PROTEÇÃO DA CARGA**A unidade também é produto**

- Contêiner/unidade adequado, íntegro, seco, limpo e sem odor ou entrada de água.
- Embalagem e material de estiva secos; plano para umidade e condensação.
- Distribuição de peso, travamento, amarração, segregação e compatibilidade.
- O expedidor nomeado obtém e documenta o VGM; sem VGM aceito, a unidade não embarca.
- Fotos antes/durante/depois, número da unidade/lacre e registro da inspeção.

Campo	Precisa fechar entre
Partes + planta	PO, invoice, packing list, carga, cadastros e licenças
Item + revisão	Spec, descrição, modelo, NCM, catálogo e certificados
Quantidade + unidade	Volumes, pesos, dimensões, marcas, VGM e documento de carga
Valor + condição	Preço, moeda, Incoterm/local, frete, seguro e pagamento
Origem + controle	Fabricante, país, lote, rastreabilidade, licença, unidade e lacre

GATE 10 | CARGA LIBERADA E EMBARQUE CONFIRMADO

Evidência: reserva/espaço, unidade e proteção aprovados, cutoffs cumpridos, VGM quando aplicável, pacote reconciliado, licenças prévias válidas e saída confirmada. **Pare:** divergência, unidade imprópria, proteção insuficiente, licença ausente ou booking sem confirmação.

CONTROLE 10-11

Controle a viagem por marcos e relógios



Este é o controle ativo entre os Gates 10 e 11. Mudou navio, conexão, terminal ou data? Refaça o plano inteiro, inclusive os relógios de custo.

MUDANÇA DE SCHEDULE = NOVA LINHA DE BASE**Não atualize só o ETA**

- Recalcule SI, VGM, CY, conexão, documentos e registro.
- Recalcule disponibilidade, free time, retirada, devolução e armazenagem.
- Reconfirme caixa, FX, seguro, caminhão, terminal, doca e impacto na produção.
- Guarde planejado, previsão anterior, atual e real para aprender a variabilidade.

D&D NÃO É UM ÚNICO RELÓGIO**Separe contrato, evento e custo**

- Demurrage/detention do contêiner e armazenagem do terminal podem ter relógios diferentes.
- Free time, início, último dia livre, faixas/tarifas e dias úteis/corridos vêm do contrato vivo.
- Regra de devolução, depot autorizado, agendamento e EIR precisam estar explícitos.
- No caso analisado pela ANTAQ no Ac. 713/2025, atraso de autoridade não afastou a cobrança; valide contrato e fato concreto.

Marco	Planejado	Atual/real	Cutoff/último dia	Dono	Evidência/ação
Reserva/navio/viagem					Booking/advisory
Vazio: liberação/retirada					Ordem/EIR
Estufagem + SI					Fotos/aceite
VGM + cutoff CY					Recibo/gate-in
Embarque + ATD					Confirmação
Transbordo/conexão					Status/advisory
ETA/atracação/descarga					Carrier/terminal
Disponível + liberações					Sistemas/recibos
Retirada + doca					Agendamento/POD
Devolução vazio + EIR					EIR/tentativas

ANTES DA RESERVA

- Registrar free time, evento inicial e último dia livre.
- Registrar tarifas/faixas, combinado ou separado e moedas.
- Separar armazenagem de terminal do D&D do equipamento.
- Confirmar depot, regra de devolução e contatos de escalada.
- Programar alertas antes do último dia livre.

NA PRIMEIRA TENTATIVA FRUSTRADA

- Preservar agendamento, horários, prints, e-mails, gate slip e EIR.
- Registrar motivo, responsável informado e próxima janela oferecida.
- Escalar no mesmo dia e manter a devolução ativa.
- Não assumir suspensão de cobrança: validar contrato e regra vigente.

A evidência da primeira falha pode ser decisiva em contestação e alocação de responsabilidade.

ETAPA 11

Desembarace, libere e só então retire



Desembaraço aduaneiro não é retirada física. Coordene todos os controles e liberações aplicáveis antes de agendar, retirar e entregar.

DECLARAÇÃO E CHEGADA**Entre pronto para conferir**

- Dados da carga e identificadores conciliados.
- Documentos e anexos indexados para registro.
- Chegada, armazenagem, free time e entrega monitorados por marco.
- Análises de Receita e anuentes acompanhadas no fluxo aplicável.

Não planeje com probabilidade de canal, prazo universal ou custo típico sem dados próprios e definição estável.

EXIGÊNCIA OU CONFERÊNCIA**Uma pergunta, uma trilha**

- Conter relógio e custo; nomear o dono.
- Preservar a evidência original e indexar o dossiê.
- Registrar pergunta exata, impacto e prazo.
- Alinhar fornecedor, agente, despachante, Fiscal e área técnica.
- Responder uma vez e registrar decisão e próxima ação.

Evite versões paralelas, anexos soltos e respostas sem responsável.

PARAMETRIZAÇÃO VIGENTE | DI + DUIMP

- **DI:** verde = automática; amarelo = exame documental.
- **DI:** vermelho = documental + física; cinza = investigação de indícios de fraude.
- **Duimp:** o Canal Único integra Receita e anuentes e assume o nível mais severo.
- Os controles podem ocorrer em paralelo; a entrega aguarda todos os controles aplicáveis.

Sem promessas de canal, prazo ou probabilidade. Verifique o fluxo vigente.

MODELO OPERACIONAL TANDOM | 4 LIBERAÇÕES

1. **Receita + anuentes:** desembaraço e manifestações aplicáveis.
2. **ICMS + SEFAZ:** evidência fiscal e liberação estadual.
3. **Transportador + depositário:** título, documentos e autorização.
4. **Terminal + transporte:** agendamento, retirada e entrega na doca.

Régua de coordenação, não taxonomia legal universal. Ajuste por modal, sistema, UF, contrato e intervenientes.

GATE 11 | ENTREGUE NA DOCA

Evidência: controles e liberações aplicáveis, agendamento, retirada, comprovante de entrega e integridade externa.

Pare: exigência aberta, ICMS pendente, divergência de título ou retirada sem janela confirmada.

ETAPA 12

Receba, feche e meça a execução do Comex



A entrega física abre o fechamento: inspeção, custo real, evidências e tempos por passagem alimentam a próxima importação.

RECEBIMENTO PROPORCIONAL AO RISCO



Proteja a linha e a evidência

- Identidade, quantidade e integridade de transporte.
- Documentos, lote, marcação e rastreabilidade.
- Ensaios e inspeções restantes do plano de controle.
- Segregação e disposição formal quando houver não conformidade.

Inspeção na origem pode evitar repetir o mesmo ensaio, mas não elimina controles de recebimento que o risco ainda exige.

AMOSTRAGEM SEM MITO



Escolha pelo contexto

- **Série contínua:** ISO 2859-1:2026, com regras de mudança.
- **Lote isolado, único ou série curta:** ISO 2859-2:2020 ou plano aprovado.

AQL não é percentual permitido de defeitos no lote. O plano apoia a disposição sob riscos estatísticos definidos.

Use a norma licenciada ou software validado. Este guia não reproduz tabelas normativas.

Métrica	Definição mínima	Decisão
Docs no cutoff	pacotes congelados no corte / embarques programados	Risco de atraso e retrabalho
Ciclo de licença	autorização - entrada completa do pedido	Fila, devolução e handoff
Pronto até saída	saída confirmada - carga pronta	Origem, reserva e rollover
Trânsito por perna	chegada da perna - saída da perna	Rota e variabilidade
Chegada até desembarço	desembarço - chegada	Dwell aduaneiro
Liberação até doca	entrega - última liberação	Retirada e transporte interno
FX + hedge	taxa efetiva vs. base; proteção em linha separada	Exposição, timing e política
Demais custos	(real comparável - base) / base, por componente	Preço/qtd., frete, tributos, porto, funding, inland e qualidade
Exceções	contagem e dias por causa e severidade	Free time, recorrência e prevenção

FECHAMENTO DO PEDIDO



- Reconciliar custo real por componente: preço/qtd., FX/hedge, frete/seguro, tributos/créditos, porto, funding, inland e qualidade.
- Fechar inspeção, incidentes, pagamentos, créditos e reclamações.
- Compartilhar resultado; quando cabível, causa, ação proporcional, dono/data e eficácia.
- Gravidade, recorrência, mudança não aprovada ou desempenho degradado reabrem a qualificação.
- Guardar o dossiê; atualizar premissas de fornecedor, rota, prazo e custo.

GATE 12 | DOSSIÊ FECHADO



Evidência: aceite ou disposição, custo real reconciliado, resultado cambial separado, feedback/ações, documentos, pagamentos e dados atualizados. Antes do KPI, congele evento, numerador, denominador, janela, tolerância, exclusões, dono e fonte.

GOVERNANÇA

Aprovações claras em cada passagem uma resposta para cada exceção

A matriz abaixo é um ponto de partida. Adapte os títulos, mas preserve quem aprova, quem executa e qual evidência fecha o evento.

Gate	Áreas que aprovam	Áreas que executam/consultam
Spec + classificação	Engenharia / Comex-Fiscal	Qualidade, Requisitante, Compras
Fornecedor + RFQ	Compras	Engenharia, Qualidade, Comex
Qualificação + desenvolvimento	Qualidade / Compras	Engenharia, fornecedor, inspetor/auditor
Estrutura + acessos	Comex / Fiscal	Financeiro, Jurídico*, representantes
Rota + LPCO + catálogo	Comex / Fiscal	Engenharia, despachante, anuente
Caixa + funding + FX	Financeiro	Comex, Compras, Fiscal, banco/corretora
Custo + PO + produção	Compras / Financeiro	Qualidade, Engenharia, fornecedor
Rota + proteção + reserva	Comex / Logística	Fornecedor, Qualidade, agente, carrier
Viagem + schedule + D&D	Comex	Agente, carrier, terminal, despachante, Financeiro
Declaração + desembarço	Comex	Despachante, Fiscal, áreas técnicas
Liberações + entrega	Comex / Fiscal	Depositário, transportador, armazém
Recebimento + NC	Qualidade	Armazém, Engenharia, Compras
Custo real + dossiê	Financeiro / Comex	Fiscal, Compras, Qualidade

* Quando contrato, garantia, propriedade, sanção ou disputa exigir.

Evento	Contenção imediata	Evidência e escalada
Mudança não autorizada	Parar produção/embarque e segregar	Revisão, foto, certificado, lote reabrir gates
Documento divergente	Bloquear autorização/registro	Matriz de campos e versão Comex coordena
Licença prévia ausente	Não embarcar	Simulador e LPCO vigente escalar
Marco atrasado	Nova previsão e plano de recuperação	Causa, capacidade, dono e próxima data
Inspecção reprovada	Segregar e delimitar estoque/trânsito	Fotos, medições, amostra, lote e disposição
Exigência ou conferência	Preservar e responder em uma trilha	Dossiê indexado e decisão coordenada
Funding/FX divergente	Suspender pagamento e nova exposição	Caixa, obrigação, proteção e limites reconciliados
Custo fora da base	Congelar a razão antes de ratear	Faturas e base aprovada Financeiro/Fiscal/Comex

REGRA DE COMUNICAÇÃO

Registre fato, impacto, evidência, pergunta, dono, prazo e decisão. Use uma única versão.



ATUALIZAÇÃO

Índice de fontes e páginas vivas

Os links já aparecem no contexto das decisões. Esta página funciona como trilha de auditoria, índice temático e lembrete de versão.

TANDOM | APROFUNDAR E APLICAR



Guias específicos e ferramentas ao vivo

- [Central de recursos](#) | [Catálogo NCM](#) | [Inteligência de preços](#)
- [RFQ](#) | [Homologação](#) | [Desempenho](#)
- [Radar](#) | [Estrutura](#) | [DI/Duimp](#) | [Licença](#)
- [Funding](#) | [FX](#) | [Pagamento](#) | [Custo posto](#)
- [Golden Week](#) | [MOQ/frete](#) | [Estoque](#) | [Agentes](#)

Somente /ncm e /inteligencia são apresentados aqui como ferramentas ao vivo. Calculadoras planejadas não são tratadas como produto disponível.

FONTES OFICIAIS | VERIFICAR AO VIVO



Use a página vigente da decisão

- [NCM](#) | [Manuais](#) | [Tratamento/LPCO](#) | [Simulador](#)
- [BCB importações](#) | [Câmbio](#) | [Crédito externo](#) | [B3 NDF](#)
- [ANTAQ painéis](#) | [INMET](#) | [CHM](#) | [Santos](#)
- [Res. 62](#) | [Res. 112 \(armazenagem adicional\)](#) | [Ac. 521](#) | [Ac. 713](#)
- [Fatura](#) | [Carga](#) | [Valor aduaneiro](#) | [Canais](#) | [Entrega](#)

Carrier, terminal, porto, autoridade e contrato da operação continuam sendo fontes essenciais do embarque real.

BASE TÉCNICA



- [ISO/IAF: orientação sobre fornecedores externos](#)
- [ISO 2859-1](#) | [ISO 2859-2](#) | [NIST: amostragem](#)
- [ASQ: ação corretiva](#) | [ASCM SCOR](#)
- [ICC: Incoterms 2020](#) | [IMO: VGM](#) | [IMO/ILO/UNECE: CTU Code](#)

REGRA DE VERSIONAMENTO



- Guardar data, versão, entrada usada e resultado de cada consulta.
- Tarifa, free time, schedule, ETA/ETD, alíquota, atributo e licença ficam vivos.
- Norma paga ou tabela normativa não é reproduzida neste guia.
- Mudança material reabre os gates afetados.

VERSÃO 1.0 | PESQUISA VERIFICADA EM 25/08/2026



O método permanece no papel. Regras operacionais e páginas de terceiros podem mudar sem aviso; valide a condição real antes de aprovar, pagar, reservar, embarcar ou retirar.

PRÓXIMO PASSO

Leve uma compra real da especificação à doca

Use o guia como régua interna ou traga a operação para a Tandom coordenar o fluxo completo.

PARA COMEÇAR

**Envie o que você já tem**

- Item, foto, desenho, part number ou especificação.
- Quantidade, recorrência e data necessária na doca.
- Fornecedor atual, cotação ou histórico, se existir.
- Requisito crítico, problema atual ou risco que mais preocupa.

ESCOPO DA TANDOM

**Sourcing e Comex na mesma operação**

- Estruturar especificação e base de comparação.
- Encontrar, verificar e qualificar fábricas.
- Comparar custo, pagamento, funding e exposição cambial.
- Coordenar classificação, licenças, frete, documentos e embarque com os intervenientes habilitados.
- Acompanhar desembaraço, liberações, entrega e fechamento.

QUER COLOCAR ESTE GUIA EM PRÁTICA?

Aplique a uma compra real

Envie um item, uma cotação ou uma importação em andamento. A Tandom pode entrar só nas etapas que faltam ou coordenar o fluxo completo com o importador e os intervenientes habilitados, de sourcing e qualificação a **classificação, licenças, câmbio, frete, desembaraço e entrega**. O projeto de sourcing é gratuito e sem compromisso.

tandom.com.br/#contato[APLICAR O GUIA A UMA COMPRA REAL →](#)

GUIAS



CATÁLOGO NCM



INTELIGÊNCIA DE PREÇOS

